

License Information

Study Notes (Biblica) (Portuguese) is based on: Biblica Study Notes, [Biblica Inc.](#), 2023, which is licensed under a [CC BY-SA 4.0 license](#).

This PDF version is provided under the same license.

Study Notes (Biblica)

2 Reis 1.1–8.15

A história de Israel registrada em 1 Reis continua em 2 Reis. A nação de Israel havia se dividido no reino do norte e no reino do sul. O reino do norte era chamado Israel e o reino do sul era chamado Judá. No reino do norte, Elias transmitiu mensagens de Deus contra o Rei Acázias. Tanto Acázias quanto Jorão adoravam falsos deuses como Jeroboão e Acabe haviam feito. Antes de Deus levar Elias para o céu, Eliseu pediu uma porção dobrada do espírito de Elias. Eliseu não estava falando sobre a parte espiritual de Elias. Ele estava falando sobre o poder do Espírito Santo na vida e no trabalho de Elias. Foi assim que Eliseu mostrou que queria servir a Deus como um fiel profeta. Como Elias, Eliseu serviu famílias em Israel e serviu os grupos de profetas. Ele também serviu os líderes de Israel e de outras nações. Eliseu ajudou uma mulher de Suném com seu filho e com sua terra. Ele ajudou os profetas com problemas como dívidas, itens perdidos e ter comida suficiente. Ele ajudou soldados e oficiais de Aram. Deus fez muitos milagres através de Eliseu. Um deles foi curar Naamã de sua doença de pele. Isso mostrou a Naamã que o Deus de Israel é o verdadeiro Deus. Deus protegeu Eliseu dos soldados de Aram, tornando-os cegos. Então Eliseu protegeu os soldados de Aram. Eliseu fez com que o rei de Israel alimentasse os soldados em vez de matá-los. Eliseu ficou muito triste quando deu uma mensagem a um oficial arameu chamado Hazael. Mais tarde, Hazael faria muitas coisas más contra os israelitas. Eliseu serviu o rei de Israel avisando-o onde o exército de Aram iria atacar. Ele também serviu o rei profetizando sobre como Deus cuidaria dos israelitas. Eliseu profetizou sobre isso quando Jorão, Josafá e o rei de Edom atacaram Moabe. Deus resgatou os exércitos enviando água no deserto. Eliseu também profetizou quando os israelitas em Samaria estavam prestes a morrer de fome. Ele deixou claro que Deus resgataria a cidade na manhã seguinte. Deus fez isso fazendo com que o exército de Aram ouvisse o barulho de carros e cavalos. O barulho os assustou e eles fugiram. Deus usou carros e cavalos feitos de fogo para proteger Eliseu. Esses eram seres espirituais e as pessoas só podiam vê-los se Deus permitisse. Eles eram uma maneira de Deus cuidar de seu povo (povo de Deus).

2 Reis 8.16–10.36

Jorão e Acázias foram reis do reino do sul que casaram com mulheres da família de Acabe. Esses reis seguiram as práticas de adoração maligna de Acabe. Deus trouxe julgamento contra Acabe, Jezabel e a linhagem familiar de Acabe. Deus usou Jeú para puni-los por seus atos malignos e práticas de adoração maligna. Jeú garantiu que todos na família de Acabe no reino do norte fossem mortos. Ele também garantiu que todos que apoiavam Acabe fossem mortos. Isso cumpriu a profecia que Elias havia falado contra Acabe (1 Reis 21.21–22). Jeú também garantiu que todos que adoravam Baal fossem mortos. Foi assim que Deus interrompeu as práticas pecaminosas de Onri e Acabe. Esses reis haviam levado o reino do norte a adorar Baal em vez de Deus. No entanto, Jeú não seguiu a Deus fielmente. Ele continuou a cometer os pecados de Jeroboão de adorar estátuas de bezerros de metal.

2 Reis 11.1–16.20

Atalia era da família de Acabe, mas não havia sido morta por Jeú. Ela governou o reino do sul até que Joás tivesse sete anos. A tia de Joás, Jeoseba, e seu tio Joiada mantiveram Joás seguro de Atalia. Joiada ensinou a Joás a Lei de Moisés. Joiada levou o rei e o povo a se comprometerem novamente com a aliança do Monte Sinai. No reino do norte, os reis continuaram a ser comparados a Jeroboão. O restante dos reis de Israel cometeu os pecados de Jeroboão de adorar falsos deuses. Isso incluía Jeoacaz, Jeoás, Jeroboão II e Zacarias. Zacarias foi o último rei da linhagem de Jeú. Quando Jeoás era rei, os reis de Arã, Hazael e Ben-Hadade, trataram os israelitas muito mal. Eliseu havia profetizado sobre isso. Mesmo que Jeoás não fosse fiel a Deus, Deus teve misericórdia dos israelitas. Eliseu fez Jeoás disparar flechas. Estas eram um sinal de como Deus salvaria os israelitas. Jeoás ficou muito triste quando Eliseu morreu. Mais tarde, os reis Salum, Menaém, Pecaías, Peca e Oséias governaram no reino do norte. Todos eles fizeram o mal e adoraram falsos deuses. No reino do sul, os reis Joás, Amazias, Uzias e Jotão foram fiéis à aliança de Deus. Mas nenhum dos reis de Judá seguiu a Deus com todo o coração como Davi havia feito. Quando Acáz era rei de Judá, ele não seguiu a Deus de forma alguma. Ele seguiu os exemplos do reino do norte e dos povos ao redor. Acáz não confiou em Deus para

proteger o reino do sul. Em vez disso, ele confiou no rei da Assíria. Isso levou Acaz a fazer mudanças na forma como as pessoas adoravam a Deus no templo. Ele fez essas mudanças para honrar o rei da Assíria e seus falsos deuses.

2 Reis 17.1-41

O reino do norte já havia enfrentado muitas das maldições da aliança. Como resultado disso, os israelitas não viviam seguros. Há histórias sobre isso em todo 1 Reis e 2 Reis. O reino do norte foi atacado repetidamente. Houve momentos em que não havia chuva ou comida suficiente. Houve momentos em que as pessoas estavam tão famintas que até comiam seus filhos mortos. Centenas de anos antes, Moisés havia avisado o povo sobre todas essas coisas. Deus enviou muitos profetas para avisar os reis e o povo a voltarem para ele. Esses profetas foram Elias, Eliseu, Aías e muitos outros. No entanto, os governantes e o povo do reino do norte se recusaram a adorar somente a Deus. Eles se recusaram a confiar nele para fornecer tudo o que precisavam. Eles se recusaram a viver como um reino de sacerdotes e uma nação santa. Finalmente, Deus permitiu que o pior das maldições da aliança caísse sobre eles. Isso aconteceu nos anos 723 e 722 a.C. quando Oseias era rei. O rei da Assíria atacou o reino do norte e tomou o controle de Samaria. Os assírios forçaram muitos israelitas a deixarem a terra que Deus havia prometido dar a Abraão. Os assírios trouxeram outros grupos de pessoas para viver em Samaria. Muitos anos antes, Deus havia ordenado aos israelitas que expulsassem os cananeus. Mas agora os israelitas foram expulsos da terra que Deus lhes havia dado. Eles foram forçados a viver longe. Isso foi chamado de exílio do reino do norte.

2 Reis 18.1-20.21

O reino do norte foi para o exílio quando Ezequias era rei do reino do sul. Ezequias não seguiu o exemplo dos reis do reino do norte. Ele seguiu o exemplo de Davi, adorando somente a Deus. Ele liderou o povo do reino do sul a fazer o mesmo. Quando o exército assírio cercou Jerusalém, o comandante do exército zombou de Deus. Ezequias pediu conselhos ao profeta Isaías. Ezequias também confiava em Deus. Ele orou (oração) a Deus e pediu a Deus para salvar Jerusalém. Isso mostraria ao exército assírio que o Deus de Israel é o único e verdadeiro Deus. Deus prometeu salvar Jerusalém da Assíria. Foi assim que Deus mostrou que era fiel à sua aliança com Davi. Ezequias ficou

doente. Isaías anunciou que ele morreria. Ezequias orou novamente e chorou diante de Deus. Deus teve misericórdia de Ezequias e permitiu que ele continuasse vivendo. Depois que mensageiros babilônicos visitaram Ezequias, Isaías anunciou o que aconteceria mais tarde. Babilônia se tornaria um reino poderoso. Causaria terríveis problemas para o reino do sul.

2 Reis 21.1-23.25

Manassés não seguiu o exemplo de Ezequias. Ele fez mais coisas más do que qualquer rei em Judá antes dele. Ele levou o povo a adorar falsos deuses e seguir práticas cananeias que Deus odiava. Isso incluía sacrificar crianças. Manassés também assassinou muitas pessoas em Jerusalém. Através dos profetas, Deus anunciou que seu povo não poderia mais continuar vivendo em sua terra. Eles haviam tornado a terra impura com suas más ações. Eles não viveram como um reino de sacerdotes e uma nação santa. Então Deus lhes disse como seriam punidos por tornar a terra impura. A pior parte das maldições da aliança aconteceria ao reino do sul. Jerusalém e Judá seriam destruídas como Samaria e o reino do norte foram destruídos. Amom foi o próximo rei e seguiu o exemplo de Manassés. Josias governou depois dele. Josias não fez o mal como Manassés fez. Ele seguiu o exemplo de Davi. Josias ouviu quando o Livro da Lei foi lido em voz alta. Esta era uma cópia da Lei de Moisés. O coração de Josias era humilde e terno para com Deus e a lei. Isso agradou a Deus. A profetisa Hulda anunciou que Deus não permitiria que Judá fosse destruída enquanto Josias estivesse vivo. Josias levou o povo a se comprometer novamente a obedecer à aliança do Monte Sinai. Ele se livrou de tudo que tinha a ver com a adoração de falsos deuses. Isso incluía altares e lugares altos. Josias também liderou o povo na celebração da Festa da Páscoa. Ele garantiu que a Lei de Moisés fosse seguida em Judá.

2 Reis 23.26-25.30

Quando Josias era rei, o reino do sul obedecia a Deus. No entanto, após sua morte, eles não permaneceram fiéis ao pacto do Monte Sinai. Eles se dedicaram a fazer coisas que iam contra o que Deus queria. Os reis Jeoacaz, Jeoaquim, Joaquim e Zedequias levaram a nação a fazer coisas más. A ira de Deus contra todas as coisas más que seu povo fez era muito forte. Então Deus trouxe julgamento contra o reino do sul. Nabucodonosor e o exército da Babilônia foram instrumentos de Deus. Deus os

usou para trazer as maldições do pacto sobre Judá. Isso aconteceu em 587 e 586 a.C. Os babilônios derrubaram o muro ao redor de Jerusalém. Eles queimaram o palácio do rei e muitos edifícios importantes. Eles levaram os objetos usados para adorar a Deus no templo. E destruíram completamente o templo. Deus havia dito a Salomão que isso aconteceria se os reis de Israel adorassem falsos deuses (1 Reis 9.6-9). Os babilônios forçaram muitas pessoas em Judá e Jerusalém a deixar suas terras. Eles foram levados para viver na Babilônia. Isso foi chamado de exílio do reino do sul. Aqueles que ficaram em Judá não viveram em paz e descanso. Houve disputas sobre quem seria o líder. Muitas pessoas fugiram para viver no Egito. Joaquim foi o único rei da linhagem da família de Davi que não morreu ou foi morto. Ele estava na prisão na Babilônia até que um governante após Nabucodonosor o libertou.